

RQI 78 Anos Contando a História da Química

*Adm. Celso Augusto Caldas Fernandes
Gerente de Eventos da ABQ*

Em fevereiro de 1932, pela primeira vez era publicada a Revista de Química Industrial.

Fruto do sonho de um idealista que acreditava que a Química e a Indústria, parceiras em todas as suas extensões, seriam o futuro de muitas gerações.

Há poucos anos haviam se formado os primeiros profissionais da área pela antiga Universidade do Brasil, e existiam muitas oportunidades de negócios e empregos.

Este homem era Jayme da Nóbrega Santa Rosa, seu primeiro Editor.

A RQI é a mais antiga revista de Química do Brasil ainda em atividade, assim como foi o primeiro periódico.

Nas páginas da RQI foram estampadas todas as novidades do setor. Do lançamento de plantas industriais a inauguração das fábricas; o início da produção de muitos produtos e insumos; a criação dos pólos petroquímicos; a criação e o crescimento da Petrobrás; a difusão dos cursos de Química, Química Industrial, Engenharia Química; a dedicação de muitos que fizeram desta ciência seu trajeto de vida, como as Professoras Hebe Lamarte Martelle e Eloisa Biassoto Mano, os Professores Otto Richard Gottlieb e Newton Bhurer, todos colaboradores por anos das páginas da RQI.

Inúmeras notícias do Brasil e do mundo foram retratadas nestas páginas em uma época que não existia Internet, nem celular. Notícias do Japão, um emergente após a 2ª grande guerra, da Europa e dos Estados Unidos da América eram publicadas mensalmente graças a uma enorme quantidade de informativos estrangeiros assinados e obtidos pela credibilidade da publicação e de seu Editor.

A RQI manteve estreito contato com os Conselhos de Química e as associações profissionais sempre abrindo espaços as suas informações, divulgando seus congressos e a normatização das carreiras profissionais universitárias e os cursos técnicos.

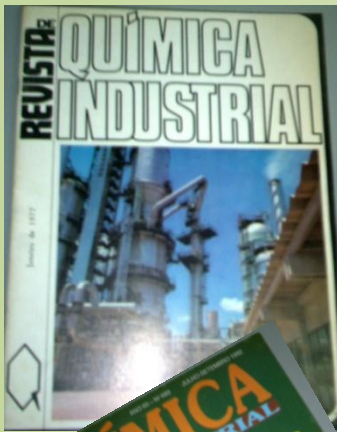
Empresas hoje estabelecidas há tempos no Brasil, que iniciavam aqui suas atividades, figuravam entre notícias e anúncios. Outras tantas que não sobreviveram e hoje não existem mais, também. Na página ao lado pode-se ver anúncios dos anos 60 a 80.

Ainda na página ao lado, a capa da nº 1, em fevereiro de 1932, em destaque no centro e outras capas, com as variações da marca da RQI.

Com certeza, o principal aspecto a ser observado, é que a RQI sempre publicou artigos técnicos de inúmeros pesquisadores e professores do mais alto nível. Reportagens e notícias do que vinha ocorrendo no mercado foram publicadas muitas vezes como “furos” de informação para a mídia segmentada. Um dos componentes importantes é que a RQI sempre pautou suas edições na defesa de grandes causas como a da estabilidade e crescimento da Petrobrás, por exemplo.

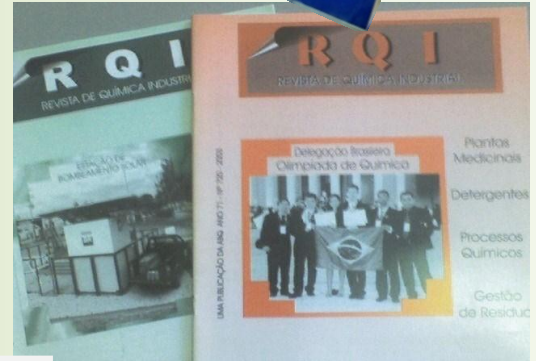
Jayme Santa Rosa editou a RQI por ininterruptos 55 anos, tendo neste período o apoio e assessoria de alguns como Seldon Parkes, Peter Seidl, Celso Fernandes, Arikerne Sucupira.

Outras publicações nasceram e cresceram na área geral da química ou segmentadas por seus diversos setores, ocupando espaços, mas a RQI jamais deixou de ser publicada ainda que sua periodicidade fosse dificultada.



RQI

EDIÇÃO Nº 1 EM FEVEREIRO DE 1932
PASSANDO POR
1942, 1958, 1973 E 2004



Artigo de Otto Gottlieb:
autores consagrados



Reportagens:
primeira revista a noticiar
a inauguração



Entrevista com o
Presidente da Petrobrás:
personalidades



PUBLICIDADE ANOS 60/70